

Monumento Natural do Cabo Mondego

Monumento Natural do Cabo Mondego. Diploma de criação. Área e características gerais. Paleontologia. Amonites. Paleoecologia de ambientes de transição. Sedimentologia. Paleoicnologia de dinossáurios. Estratigrafia - estratotipo de limite.



Estratotipo (© J. Rocha).

- **Criação:** Decreto Regulamentar n.º 82/2007, de 3 de outubro.
- **Área:** 117,68 ha.

Os afloramentos jurássicos do cabo Mondego constituem um conjunto de excepcional importância, nacional e internacionalmente reconhecida. Para além dos elevados valores presentes nos domínios da paleontologia de amonites, da paleoecologia de ambientes de transição, da sedimentologia e da paleoicnologia dos dinossáurios, este conjunto sobressai, em particular, no domínio da estratigrafia.



Fóssil de amonite e um icnofóssil, neste caso uma pegada tridáctila de dinossauro (© J. Rocha).

O perfil geológico da passagem aaleniano-bajociano, consagrado como estratotipo de limite pela *International Union of Geological Sciences*, constitui um padrão internacional de referência, que materializa e representa um limite específico do tempo geológico, o que acontece pela primeira vez em Portugal.

A qualidade exemplar do registo geológico dos afloramentos emersos e submersos, expostos de forma contínua e correspondendo a um intervalo de 50 milhões de anos, conjugada com a situação geográfica estratégica, que proporciona excelentes condições de observação e estudo, conferem ao cabo Mondego um valor científico, pedagógico e didático inextinguível, para além do seu grande interesse geomorfológico e notável qualidade paisagística.



Estratotipo e geossítio 2 (Vale da Anta) (@ J. Rocha). Local utilizado para provas com motocicletas, pondo em risco os valores naturais existentes.

Breve glossário

Dinossáurio ou dinossauro - provém da palavra "dinosauria", criada por um cientista inglês para designar um grupo de organismos de que apenas se conhecem fósseis. "Dinossáurio" provém do grego "deinós" que significa "espantoso, terrível, perigoso, medonho" e "saûro" que significa "lagarto".

Ícnito ou icnofóssil - do grego "iknos" que significa "traço" ou "vestígio". Na verdade, é um fóssil de vestígios da atividade biológica de organismos que existiram no passado. As pegadas, as pistas de deslocação, os excrementos, os ovos e as marcas de dentadas fossilizadas são exemplos de icnofósseis.